

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

**AUTORA: JULIA CLAUDIA DOS SANTOS
ORIENTADOR: PROF. DR. JENNER BARRETTO BASTOS FILHO
COORIENTADORA: PROFA. DRA. HILDA HELENA SOVIERZOSKI**

PRODUTO EDUCACIONAL

**VAMOS REFLETIR PARA NOS PROVER DE MEIOS TEÓRICOS NECESSÁRIOS
PARA AÇÕES EFETIVAS NO COMBATE AO RACISMO NO ÂMBITO DA
ACADEMIA E DENTRO DA UFAL?**



**Maceió - AL
2023**

JULIA CLAUDIA DOS SANTOS

**VAMOS REFLETIR PARA NOS PROVER DE MEIOS TEÓRICOS NECESSÁRIOS
PARA AÇÕES EFETIVAS NO COMBATE AO RACISMO NO ÂMBITO DA
ACADEMIA E DENTRO DA UFAL?**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Jenner Barretto Bastos Filho

Coorientadora: Profa. Dra. Hilda Helena Sovierzoski

Maceió - AL
2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S237r Santos, Julia Cláudia dos.

Reflexão educacional em busca da melhoria das relações étnico-raciais no âmbito da Universidade Federal de Alagoas / Julia Cláudia dos Santos. – 2023. 138 f.

Orientador: Jenner Barretto Bastos Filho.

Coorientadora: Hilda Helena Sovierzoski.

Dissertação (Mestrado em ensino de ciências e da matemática) – Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Maceió, 2023. Inclui produto educacional.

Bibliografia: f. 97-99.

Apêndices: f. 101-138.

1 . Relações étnicas. 2. Relações raciais. 3. Antirracismo. 4. Ciências - Estudo e ensino. I. Título.

CDU: 372.85:323.14

JÚLIA CLÁUDIA DOS SANTOS

Vamos refletir para nos prover de meios teóricos necessários para ações efetivas
no combate ao racismo no âmbito da academia e dentro da Ufal

Produto Educacional apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a
obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, pelo Programa de Pós-
Graduação em Ensino de Ciências e Matemática do Centro de Educação da Universidade
Federal de Alagoas, aprovado em 27 março de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Jenner Barretto Bastos Filho
Orientador
(IF/Ufal)



Profa. Dra. Maria Amélia Monteiro
(UFGD)



Prof. Dr. Ivanderson Pereira da Silva
(Campus Arapiraca/Ufal)

APRESENTAÇÃO

Isso posto, somos conduzidos a propor um Produto Educacional. O título do Produto Educacional é um convite tanto à reflexão quanto à ação mediante uma intervenção, a partir da qual pretendemos inferir sobre a compreensão e as potencialidades de ação no seio da academia por parte dos sujeitos escolhidos para tal estudo.

Propõem-se que estudantes das licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas acessem este Produto Educacional, para sua própria reflexão e para o embasamento de suas aulas na Educação Básica.

Para tanto colocam-se orientações tanto para licenciados quanto para licenciandos, pois são dois momentos diferentes de reflexão, em que para aqueles já formados existe a discussão como professores em sala de aula, ou ainda como formandos, este tema pode ser abordado no Ensino Superior.

O objetivo deste Produto Educacional trata de elaborar atividade relativa a um artigo publicado com vistas à aplicação deste no Ensino Superior.

O público alvo a que se refere este Produto Educacional tanto pode se tratar de licenciandos nos diversos cursos de licenciaturas do Ensino Superior, quando pode ser destinado a licenciados nestes mesmos cursos. Portanto estudantes do Ensino Superior, das licenciaturas, que irão atuar na Educação Básica podem estar se apropriando deste material, quanto também pode ser direcionado para pessoas já formadas e que atuam neste segmento educacional.

Como se observa, o título está disposto deliberadamente em forma de pergunta e constitui um convite para quem se disponha a respondê-lo ter condições de dar a sua contribuição em prol do combate a tão grave atentado à *dignidade humana*.

Grifamos a expressão *dignidade humana* em caracteres, itálico e negrito, pois ela expressa uma categoria conceitual-chave com a qual pautaremos a nossa análise das respostas dadas ao questionário.

Podemos notar, outrossim, que o título de nosso questionário encerra um convite de amplo espectro que tanto se constitui em um chamado para a reflexão intelectual quanto se constitui em um convite para a ação, sem que com isso queiramos estabelecer uma dicotomia rígida entre reflexão e ação. Entendemos que a própria reflexão, quando repercute nos corações e mentes das pessoas, também pode ter o condão de contribuir para a conscientização dessas e conseqüentemente, pode contribuir para a implementação de ações efetivas que constituam atitudes e procedimentos na direção do combate aos preconceitos, sejam esses de que ordem

forem.

ORIENTAÇÕES PARA LICENCIADOS

Sugerimos para os formados nas diversas licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas ou de outra instituição de Ensino Superior que inicialmente leiam atentamente o artigo, base desta Dissertação, intitulado "A Questão Étnico-Racial das Licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas dentro da Sociedade Atual", disponível no site:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1394>

Na sequência de reflexão os licenciados podem anotar palavras e/ou questões que ocorram como dúvidas, para pesquisas posteriores. Ainda existe a possibilidade de marcar trechos do artigo que julguem importantes. Em seguida propomos que preparem o tema para ser debatido em sala de aula sob sua responsabilidade, estimulando a discussão entre os seus alunos.

As questões listadas abaixo podem ser lidas e respondidas pelos licenciados, mas dificilmente serão trabalhadas por alunos da Educação Básica, devido a sua densidade.

Você foi convidado(a) para responder o questionário formulado com base no Artigo intitulado "A Questão Étnico-Racial das Licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas dentro da Sociedade Atual", publicado na revista Panorâmica, acessível no site:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1394>

Formulamos algumas questões semiestruturadas em relação às quais gostaríamos que você fornecesse sua resposta.

Agradecemos por ter aceito participar de nossa pesquisa e também pela leitura do artigo publicado.

QUESTÃO 1

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNCC preconiza que: "A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do

Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: O sentimento de pertencimento e de orgulho pelas tradições culturais das quais dispomos exige necessariamente um estudo aprofundado de temas como a História da África?

QUESTÃO 2

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNCC preconiza que: “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: Alternativamente, perguntando, embora sempre seja desejável que nos debruçemos sobre um estudo que vise um aprofundamento dessas questões, o seu sentimento de pertencimento pode se dar pela própria vivência?

QUESTÃO 3

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNCC preconiza que: “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e

transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: A seu ver, a questão deve ser posta em sala de aula de maneira a sensibilizar todos, independentemente de singularidades, sejam essas étnicas, religiosas, regionais, de classes sociais ou quaisquer que sejam elas? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 4

Na seção do artigo publicado, intitulada ‘Ações afirmativas dentro da política universitária da Universidade Federal de Alagoas’ escrevemos: “Apesar dos dados serem referentes aos ingressos nos anos de 2019 e 2020 do curso de Pedagogia de uma unidade acadêmica da Ufal, o Centro de Educação, percebemos que o número de alunos que se declaram amarelos ou indígenas é inferior aos que se declaram negros. Entretanto, a declaração de ingressos neste mesmo curso para brancos aparece com maior destaque, sendo que a categoria parda obteve maior número de informantes. Um dado que parece estranho se refere aos não declarados, o maior percentual. Isso demonstra a dificuldade encontrada pelos estudantes em reconhecerem-se integrantes de um grupo específico da comunidade alagoana e o legado cultural do qual são herdeiros”.

Com esse excerto do artigo publicado, responda:

- a) A seu ver a Política de Cotas foi bem sucedida no sentido de promover inclusão de segmentos historicamente excluídos? Por que?
- b) Como superar e/ou mitigar preconceitos oriundos de uma universidade que muda o seu perfil de estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos?
- c) A autodeclaração envolve sensibilidade devido a preconceitos historicamente estabelecidos. A seu ver, pode-se considerar ser um processo traumático? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 5

A seção de nosso artigo publicado, intitulada ‘Violência Epistemológica, Epistemicídios e Genocídios’ escrevemos o seguinte excerto: “Em artigo recente Grosfoguel (2016) traz à baila uma análise penetrante de quatro grandes genocídios ocorridos em torno do longo século XVI,

que foram respectivamente: 1) o genocídio praticado contra muçulmanos e judeus na conquista de El-Andaluz; 2) o genocídio praticado contra os povos nativos da América; 3) o genocídio praticado contra os povos africanos na conquista da África, acompanhado da escravização desses mesmos povos na América, e; 4) o genocídio praticado contra as mulheres europeias acusadas de bruxaria”.

Pergunta-se:

- a) Em que medida esses quatro episódios elencados por Grosfoguel (2016) refletem na constituição de nossa sociedade brasileira quanto às suas características de racismo, misoginia e outras opressões?
- b) Tal situação recomendaria uma postura curricular no sentido de intervenção sobre o assunto? Justifique sua resposta.
- c) Em sua opinião, epistemicídios e genocídios se relacionam necessariamente? Por que?

Caso queira opinar e/ou deixar alguma sugestão quanto ao artigo, pode escrever abaixo, que repassaremos para todos os autores.

ORIENTAÇÕES PARA LICENCIANDOS DO ENSINO SUPERIOR

Sugerimos para os formandos nas diversas licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas ou de outra instituição de Ensino Superior que inicialmente leiam atentamente o artigo intitulado "A Questão Étnico-Racial das Licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas dentro da Sociedade Atual", disponível no site:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1394>

Na sequência de reflexão os licenciandos podem anotar palavras e/ou questões que ocorram como dúvidas, para pesquisas posteriores. Também devem usar a possibilidade de marcar trechos do artigo que julguem importantes. Em seguida, propomos que leiam e respondam as questões abaixo, cujo envio pode ocorrer por algum meio eletrônico.

As questões enumeradas abaixo, que constam nas Orientações para licenciados, são as mesmas que na seção acima. Estas perguntas podem ser discutidas em diversos formatos, como rodas de conversa, debates, exemplificações, casos acontecidos consigo ou com pessoas próximas, contação de histórias ou outros mecanismos, estimulando a interação e a integração

de conteúdos e de vivências consigo, com seus colegas e com o/a professor/a.

Você foi convidado(a) para responder o questionário formulado com base no Artigo intitulado "A Questão Étnico-Racial das Licenciaturas da Universidade Federal de Alagoas dentro da Sociedade Atual", publicado na revista Panorâmica, acessível no site:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1394>

Formulamos algumas questões semiestruturadas em relação às quais gostaríamos que você fornecesse sua resposta.

Agradecemos por ter aceito participar de nossa pesquisa e também pela leitura do artigo publicado.

QUESTÃO 1

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNNC preconiza que: “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: O sentimento de pertencimento e de orgulho pelas tradições culturais das quais dispomos exige necessariamente um estudo aprofundado de temas como a História da África?

QUESTÃO 2

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNNC preconiza que: “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes

compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: Alternativamente, perguntando, embora sempre seja desejável que nos debrucemos sobre um estudo que vise um aprofundamento dessas questões, o seu sentimento de pertencimento pode se dar pela própria vivência?

QUESTÃO 3

No contexto de uma educação voltada para a inclusão, o documento da BNCC preconiza que: “A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber (BRASIL, 2018, p. 401)”.

Sobre o texto acima, responda: A seu ver, a questão deve ser posta em sala de aula de maneira a sensibilizar todos, independentemente de singularidades, sejam essas étnicas, religiosas, regionais, de classes sociais ou quaisquer que sejam elas? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 4

Na seção do artigo publicado, intitulada ‘Ações afirmativas dentro da política universitária da Universidade Federal de Alagoas’ escrevemos: “Apesar dos dados serem referentes aos ingressos nos anos de 2019 e 2020 do curso de Pedagogia de uma unidade acadêmica da Ufal, o Centro de Educação, percebemos que o número de alunos que se declaram amarelos ou indígenas é inferior aos que se declaram negros. Entretanto, a declaração de ingressos neste mesmo curso para brancos aparece com maior destaque, sendo que a categoria parda obteve maior número de informantes. Um dado que parece estranho se refere aos não declarados, o maior percentual. Isso demonstra a dificuldade encontrada pelos estudantes em reconhecerem-

se integrantes de um grupo específico da comunidade alagoana e o legado cultural do qual são herdeiros”.

Com esse excerto do artigo publicado, responda:

- a) A seu ver a Política de Cotas foi bem sucedida no sentido de promover inclusão de segmentos historicamente excluídos? Por que?
- b) Como superar e/ou mitigar preconceitos oriundos de uma universidade que muda o seu perfil de estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos?
- c) A autodeclaração envolve sensibilidade devido a preconceitos historicamente estabelecidos. A seu ver, pode-se considerar ser um processo traumático? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 5

A seção de nosso artigo publicado, intitulada ‘Violência Epistemológica, Epistemicídios e Genocídios’ escrevemos o seguinte excerto: “Em artigo recente Grosfoguel (2016) traz à baila uma análise penetrante de quatro grandes genocídios ocorridos em torno do longo século XVI, que foram respectivamente: 1) o genocídio praticado contra muçulmanos e judeus na conquista de El-Andaluz; 2) o genocídio praticado contra os povos nativos da América; 3) o genocídio praticado contra os povos africanos na conquista da África, acompanhado da escravização desses mesmos povos na América, e; 4) o genocídio praticado contra as mulheres europeias acusadas de bruxaria”.

Pergunta-se:

- a) Em que medida esses quatro episódios elencados por Grosfoguel (2016) refletem na constituição de nossa sociedade brasileira quanto às suas características de racismo, misoginia e outras opressões?
- b) Tal situação recomendaria uma postura curricular no sentido de intervenção sobre o assunto? Justifique sua resposta.
- c) Em sua opinião, epistemicídios e genocídios se relacionam necessariamente? Por que?

Caso queira opinar e/ou deixar alguma sugestão quanto ao artigo, pode escrever abaixo, que repassaremos para todos os autores.